



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O segundo mapeamento nacional da Economia Solidária: análise dos dados da Região Sul
<b>Autor</b>	SYLVIO ANTONIO KAPPES
<b>Orientador</b>	LUIZ INACIO GERMANY GAIGER
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

O trabalho a ser apresentado relaciona-se ao Projeto SIES ([www.sies.ecosol.org.br](http://www.sies.ecosol.org.br)), desenvolvido desde 2010 pelo Grupo de Pesquisa em Economia Solidária e Cooperativa, da Unisinos, ao qual o bolsista está vinculado desde 09/2012. Entre os objetivos do Projeto, estão o tratamento e a análise dos dados levantados pelo segundo mapeamento da Economia Solidária no Brasil, realizado entre 2010 e 2013 sob a direção da Secretaria Nacional de Economia Solidária, com participação do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e de várias outras entidades, incluindo universidades. O bolsista participou da extração e da análise dos dados da Região Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), sendo este o objeto de sua apresentação.

A Economia Solidária é uma forma alternativa de organização econômica, baseada na coletividade e na cooperação. Promove a valorização do ser humano, por ter como princípio a autogestão. Os Empreendimentos de Economia Solidária (EES) são organizações caracterizadas pela propriedade coletiva dos bens e pela divisão igualitária dos excedentes, pela tomada de decisão democrática e pelo cunho econômico de suas atividades. Muitos empreendedores solidários envolvem-se com outros movimentos sociais, relacionados a questões econômicas, políticas públicas, qualidade de vida, gênero, etc.

Diante da importância crescente da Economia Solidária, em 2003 o Ministério do Trabalho e Emprego criou a Secretaria Nacional de Economia Solidária, que se tem ocupado com as políticas específicas e transversais de promoção e de reconhecimento da Economia Solidária. Uma das ações importantes, de grande interesse para os estudos sobre essa realidade, foi o mapeamento nacional, já em sua segunda edição. No âmbito do Projeto SIES, acima referido, o bolsista auxiliou na criação da planilha de dados, na extração de informações gerais, em sua análise e em sua apresentação, por meio de tabelas e gráficos. Os resultados foram publicados em uma cartilha informativa, cuja estrutura organiza a apresentação deste trabalho de Iniciação Científica.

Assim, além de considerações sobre a metodologia do mapeamento e das atividades prévias visando dar consistência aos dados, serão apresentados e discutidos os principais resultados. Em primeiro lugar, no que diz respeito à fisionomia geral dos empreendimentos (atividades econômicas, formas de organização, áreas de atuação, tempo de funcionamento, etc.). A seguir, algumas características dos seus integrantes, como gênero, etnia e categoria social. Como as atividades econômicas coletivas mais relevantes são a produção e a comercialização (somando 79% dos EES da Região Sul), será feita uma análise mais detida desses casos, apresentando-se o porte das atividades, a origem dos insumos e o destino das vendas, entre outros aspectos. Por fim, analisam-se a participação sociopolítica dos EES, seus principais desafios e suas principais conquistas.

Pela análise dos dados, verifica-se que a Região Sul possui 3.295 EES, nos quais participam 412.658 sócios, sendo que 67% destes são homens e 33%, mulheres. Do total de EES, 42% são rurais, 42% são urbanos e 16% são mistos, atuando em ambas as zonas. As categorias sociais mais representativas são a de agricultores familiares, que engloba 52% dos sócios, e a de artesãos, com 19%. Quanto às formas de organização dos EES, 44% deles são grupos informais, 36% são associações, 19% são cooperativas e 1% são sociedades mercantis. Esses e outros dados serão discutidos à luz de alguns estudos de referência sobre as origens, os sentidos e as dinâmicas de desenvolvimento da Economia Solidária.